

Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE)

Reunião Extraordinária

Nota Informativa – 26 de setembro de 2018

O CMSE esteve reunido nesta quarta-feira, 26 de setembro de 2018, com o objetivo de reavaliar as condições de suprimento eletroenergético em todo o território nacional, e divulga, de forma preliminar, os principais pontos tratados pelo colegiado:

Previsão Meteorológica e Energia Armazenada: O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS informou que, com base na última reunião do Grupo de Trabalho MCTIC/MME sobre Previsão Meteorológica Estendida, realizada em 25 de setembro de 2018, nos últimos sete dias choveu no centro sul do Brasil, na região Sul e no sul das regiões Sudeste e Centro-Oeste, com valores ligeiramente superiores à média histórica, com as bacias de Itaipu, Jacuí, Uruguai, Paranaíba, Grande e Três Marias mais beneficiadas. Também houve precipitações no oeste da Amazônia, mas com reflexo muito pequeno nas condições de armazenamento do Sistema Interligado Nacional - SIN.

Nos próximos sete dias as precipitações estarão localizadas na maior parte da Região Sul e o sul das regiões Sudeste e Centro-Oeste, com valores próximos à média histórica. As bacias mais beneficiadas serão as de Iguçu, Itaipu, Uruguai, Jacuí, Grande, Três Marias e Doce. Não se esperam precipitações expressivas nas bacias de Tocantins e Xingu. Também nos próximos sete dias, a previsão é que a temperatura nos principais centros urbanos das regiões Sul e Sudeste esteja acima da média histórica.

O ONS destacou que no mês de setembro de 2018, até o dia 24, foram verificados os valores de Energia Natural Afluente – ENA bruta de 81% no Sudeste/Centro-Oeste, 108% no Sul, 41% no Nordeste e 78% no Norte, referenciados às respectivas Médias de Longo Termo – MLT. A ENA das bacias dos rios Grande, Paranaíba, São Francisco e Tocantins, que juntos concentram cerca de 80% da capacidade de armazenamento do Sistema Interligado Nacional – SIN, apresentaram no mês de setembro de 2018, até o dia 24, os valores de ENA bruta de 53%, 66%, 41% e 56%, respectivamente, referenciados às respectivas Médias de Longo Termo – MLT.

A Energia Armazenada – EAR verificada no dia 24 de setembro de 2018 foi de 24,2%, 49,5%, 29,4% e 44,3% nos reservatórios equivalentes dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, respectivamente, referenciados às respectivas EAR máximas.

Avaliação do despacho térmico fora da ordem de mérito: Foram avaliados os atuais níveis de armazenamento dos subsistemas do SIN e a perspectiva até o final do mês de novembro de 2018. Foi realizada análise específica para o subsistema Sudeste/Centro-Oeste, comparando-se com a curva de referência do reservatório equivalente daquele subsistema, e também de reservatórios de usinas de cabeceira dos rios Grande e Paranaíba, conforme metodologia definida na reunião do CMSE realizada em 5 de setembro de 2018, visando a garantia de controle da cascata hidráulica e a manutenção da navegabilidade da Hidrovia Tietê-Paraná.

O nível de armazenamento do subsistema Sudeste/Centro-Oeste atingiu 24,2% no dia 24 de setembro de 2018, valor 2,6% acima da curva de referência para este subsistema, acompanhada pelo CMSE, apesar de nem todos os reservatórios de usinas hidrelétricas de cabeceira dos rios Grande e Paranaíba estarem nessa mesma situação. Apesar disso, foi apontada melhoria das aflúncias na região Sul, com consequente aumento do intercâmbio para o Sudeste/Centro-Oeste. Foi feita avaliação de custo-benefício da manutenção do despacho termelétrico fora da ordem de mérito, considerando diferentes patamares de despacho e consequente montante associado de encargos setoriais.

Assim, o CMSE decidiu que, para a semana operativa de 29 de setembro a 5 de outubro de 2018, o despacho de usinas termelétricas deverá ocorrer até o limite de Custo Variável Unitário – CVU de R\$ 548,04/MWh, associado ao CVU da usina termelétrica – UTE Fernando Gasparian, cujo combustível é

o gás natural. O Comitê reiterou a garantia do suprimento no ano de 2018 e destacou que há recursos energéticos disponíveis, inclusive além dos montantes já despachados de usinas termelétricas.

Avaliação do atendimento a Roraima: A ANEEL apresentou os resultados preliminares dos testes realizados no sistema elétrico de Boa Vista/RR, visando avaliar o atendimento em regime permanente com geração termelétrica local. Nesse período, de 16 a 25 de setembro de 2018, não houve blecautes no sistema Boa Vista/RR, diferentemente do que vinha ocorrendo na primeira quinzena do mês, quando o suprimento à região estava sendo feito, em sua maioria, pela interligação com a Venezuela.

O ONS informou que está coordenando a instalação e realização de testes no Esquema Regional de Alívio de Carga – ERAC proposto para o sistema Boa Vista/RR, em apoio às empresas Eletrobras Distribuição Roraima - EDRR e Eletrobras Eletronorte, que melhora a condição de atendimento e a resposta do sistema elétrico a contingências. Além disso, está em análise pelo operador ações para evitar blecaute na ocorrência de desligamento da interligação com a Venezuela e as adequações necessárias nos sistemas de proteção e controle do sistema elétrico de Roraima.

Nesse sentido, o CMSE deliberou que o suprimento de energia ao sistema elétrico de Boa Vista/RR continue utilizando a geração termelétrica local, buscando manter a confiabilidade e aguardando o resultado das análises e adequações apontadas pelo ONS. O tema será acompanhado nas reuniões semanais do Comitê.

O CMSE permanecerá acompanhando permanentemente as condições de suprimento do Sistema Elétrico Brasileiro, principalmente no que se refere ao nível dos reservatórios, com reuniões semanais para avaliação do despacho termelétrico fora da ordem de mérito. As definições finais sobre a reunião do CMSE de hoje serão consolidadas em ata devidamente aprovada por todos os participantes do colegiado e divulgada conforme o regimento.

Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico